



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 07/07/2020 Veículo: Site Jornal Diário de Canoas

LEIA TUDO SOBRE O CORONAVÍRUS POR DENTRO DO IR COMPRE DE CASA

ASSINE | LOGIN

DC

OUÇA AO VIVO 103.3 ABC fm

13°
12° | 15°

Busca



Acompanhe: WhatsApp YouTube Facebook Twitter Instagram

Veterinários doam sedativos para pacientes Covid

Termo de Cooperação entre conselhos da categoria e Secretaria da Saúde vai regar coletas e garantir estoque mínimo para atender animais doentes nas clínicas

Nesta terça-feira, às 8 horas, na sede da Secretaria Municipal da Saúde, a presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS) Lisandra Dornelles assina termo de cooperação com o titular da Saúde, Fernando Ritter.

Trata-se do regramento para doação de sedativos, por parte de clínicas de animais, destinados a pacientes humanos em tratamento para o coronavírus em UTIs do município.

A medicação está em falta no mercado para compra em grande escala e o desabastecimento dos hospitais acarretaria risco aos procedimentos de intubação. O princípio ativo dos remédios para pets é o mesmo que o utilizado em seres humanos e não apresenta qualquer risco, confirmam os especialistas ouvidos pela reportagem.

Na última semana, a informação de que os sedativos seriam recolhidos em clínicas veterinárias da cidade, valendo-se de decreto de calamidade pública, desagradou alguns profissionais ouvidos pelo DC. Foi mencionado também um possível conflito ético, ao se priorizar uma vida sobre a outra.

"Em Canoas são 53 estabelecimentos que atendem animais. Vamos fazer o inventário dos estoques deles, contatar primeiro as clínicas que se voluntariarem a doar", esclarece Lisandra. "O intuito é que seja uma ação de solidariedade partindo dos próprios veterinários e não uma ação compulsória da Prefeitura."

Algumas clínicas que atendem animais cederão o medicamento, mas a Prefeitura fará pagamento posterior, sem prejuízos financeiros aos proprietários.

Alternativas

O conselho vai liberar uma lista de distribuidoras que fornecem os sedativos para as clínicas. O Governo Federal não garante nova remessa e o município trabalha para obter de forma alternativa. "É importante esclarecer que o que uma clínica veterinária usa é menor que um hospital", ressalta a presidente. "O objetivo é ajudar no tratamento da Covid sem prejudicar as clínicas que precisam atender um animal com urgência."

Cenário preocupante

É um momento de pressão sobre a rede pública de saúde. Doenças do frio e outras, acidentes de trânsito, mais a Covid, competem por leito e criam uma dilema para a gestão da pandemia. Nas UTIs faltam sedativos e anestésicos Midazolam (10ml); Fentanil (10ml); Cetamina (10ml); Atracúrio (2,5ml); Pancurônio (2ml) e Propofol (20ml). A cidade conta com 88 leitos de UTI (80 SUS). Somente para atender Covid são 28 leitos no Hospital Universitário (HU), dois no Nossa Senhora das Graças e quatro nos dois hospitais de Campanha, da Boqueirão e Rio Branco. Em decorrência da falta de sedativos, os leitos de UTI foram bloqueados para novas internações e os novos pacientes serão transferidos, via regulação do Estado.